

Amai a vossos inimigos, fazei o bem aos que vos odeiam, e orai pelos que vos perseguem e caluniam. Sede, pois, perfeitos, como vosso Pai celestial é perfeito. (S. Mat. V, 44 a 48).

Jesus

A NOVA ERA

ÓRGÃO DE PROPRIEDADE DA CASA DE SAÚDE ALLAN KARDEC

O homem compenetrado dos sentimentos de caridade e amor ao próximo faz o bem pelo bem, sem esperança de compensação, paga o mal com o bem, toma a defesa do fraco contra o forte e sacrifica o seu interesse à justiça. Kardec

REDAÇÃO: RUA CAMPOS SALES, 929 — IMPRESSO EM OFICINAS PROPRIAS — Gerente: JOAQUIM LOPES BERNARDES

Ano 7

FRANCA (Estado de São Paulo) 10 DE MAIO DE 1934

Diretor — JOSE MARQUES GARCIA (Caixa, 65)
Resid.: Rua General Carneiro, 1360

Redatores: DIOCESIO DE PAULA E
DR. TOMAZ NOVELINO

N. 273

O MUNDO É MESMO ASSIM...

A preponderância das fatiadas terrenas exercida sobre as fracas criaturas destituídas de senso espiritual, concorre não sómente para distancia-las cada vez mais do alvo para onde se encaminham, amortecendo-lhes as energias morais, como também, para tornar as esquecidas dos indissolúveis compromissos tomados, quando nesta penitenciaría se apresentaram.

Os atrativos que o mundo oferece, podem trazer o deslumbramento e aquecer nas suas chamas enganosas, os gélidos corações. Mas, criaturas já possuidoras de convicções perfeitas, justas ou razoáveis sobre as coisas do mundo e que entretanto nelas permanecem como o lodo ao rochedo, nada mais merecem senão compaixão.

O mundo é um imenso campo a ser cultivado e a cada trabalhador será confiada uma ferramenta apropriada e oportuna para ser manejada. Portanto, se amanhã tivermos de abandonar o campo com todos os seus produtos, transportando somente o tesouro inalienável, oriundo dos bons frutos produzidos, não se concebe severa tenacidade em empregar todos os sentidos, utilizando todos os meios na conquista de um bem efêmero, de uma felicidade aparente, de uma grandeza de mentira!

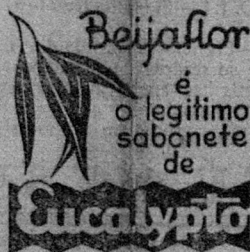
Coisas do mundo, necessidades que a vida terrena impõe; murmuram aqueles que se satisfazem com tais demonstrações. Não os contes-

tamos, porque as glórias do mundo atraem as borboletas incautas. Deixemo-las adornadas, com o espírito povoado de tão sublimes fantasias, e aguardemos o seu despertar...

Deixemos os terríveis embalados na doce quimera de pó e sigamos os vanguardeiros de um ideal mais nobre, mais elevado e mais espiritual. Quem são eles? O que fazem? O que desejam?—Inquirem os intediados e tardos de entendimento.

Dizem-nos que são criaturas que alimentam a crença verdadeira numa justiça sem mácula, num poder supremo, que governa o mundo e as suas coisas... que ha outros mundos e que a vida é eterna como eterno é o Criador de tudo quanto existe. Deus! Fazem o possível para se tornarem caritativos, honestos e leais; humildes e tolerantes, instruídos nos deveres e responsabilidades decorrentes do convívio social. Desejam que todos os homens trilhem o caminho do bem, o do amor e o da verdade; que sigam a estrada sinuosa da vida, sempre confiantes numa misericórdia sem limites e que a cada um brindará de acordo com as intenções que presidiram aos atos praticados!

O homem do mundo, iludido e folgado, ri-se dessas fantasias, retrucando: "Sim, bem sei o que desejam tais indivíduos. Mostram-se libertos das delícias da vida mundana, mas somente na aparen-



cia! Sua humildade é mentirosa, sua fé volúvel, sua tolerância disfarçada. Conheço a caridade estrepitosa praticada por eles.

Quereis acaso convencer-me, que seguem a doutrina Cristã? Vã tentativa!

Vejo-os orando e maldizendo o próximo; vejo-os pacíficos e tolerantes, enquanto não se sentem ofendidos; não que os tais discípulos do Nazareno, quero dizer, a formidável maioria, nada faz, nada exemplifica do que lhe é ensinado! Nas suas atitudes não vejo o amor que destrói o ódio, nem o perdão que sufoca a vingança! Percebo a calúnia, a hipocrisia e as paixões a custo sopitadas, na alma desses que se dizem cristãos. Vejo a miséria por toda a parte, e muitos deles, bem instalados na vida, gozando as vantagens do mundo, nos aconselham o desprezo aos bens da terra! Quereis que nos diga, óh! falsos puritanos, o que penso dessa comédia! Pois bem. O mundo será transformado quando o bem sobrepujar o mal, isto é, quando a verdade predominar sobre o erro e a virtude sobre o vício.

Até lá continuaremos, nós, os chamados cegos, transviados, rebeldes ou refratários à vossa robusta moral, a procurar com vivacidade os bens da terra. E não nos queirais mal, porque o mundo é mesmo assim...

José Russo

Liga Espírita do Oeste

Em assembléa geral realizada a 3 do corrente, foi aprovado o plano para aquisição do restante do capital destinado à conclusão da sede própria desta associação. O plano foi muito bem delineado, obedecendo ao critério do sistema de cooperação, cujas prestações mínimas serão suficientes para a sua esforçada diretoria levar à conclusão o seu louvável ideal. Sabemos tão logo se ache instalada na nova sede, a diretoria irá dando cumprimento ao programa traçado: Escola Primária, para menores, Escola Evangelica, para adultos, Assistência aos necessitados, e em passando

alguns meses dar-se-á início ao Albergue Noturno. Enfermaria, Jardim da Infância, Seção Regeneradora. O projeto e plano já elaborados serão oportunamente lançados entre a família espírita de Franca e cidades compreendidas na zona, entre franco e ramal da Mogiana, áquem Rio Pardo até o Rio Grande. Desfarte ir-se-

á incentivando a ação benéfica, de que a Doutrina de Kardec cogita em conjugar seus esforços, para que seja, em definitivo, praticado o "Espiritismo Cristão Humanitário", que avança em direção aos quatro pontos cardeais do universo.

Avante, espíritos, marchai sem temor às fogueiras!

LIÇÃO DO TEMPO

Joaquim Anastácio das Neves já nos extremos com as suas convicções entóico-romanas e não permitia que em sua casa, por qualquer motivo, o espiritismo fosse objeto de conversação familiar. Muito respeitável o seu modo de pensar, pois que não havia dúvidas a respeito da sinceridade e da firmeza de suas crenças religiosas, tanto mais que Joaquim Anastácio ia sempre à missa, observava os mandamentos da quaresma e frequentava o confessionário com a maior devoção. O que em grande parte desvirtuava a pureza de sua fé era o seu espírito excessivo da intemperança, para não dizer de intemperança.

Foi assim que, tendo admitido como administrador de sua fazenda de café um espírito convulso e prático, Joaquim Anastácio o despediu sem mais preâmbulos e disse positivamente ao seu ex-administrador que não desejava um representante de Satanaz dentro de sua propriedade. Um colono italiano que lhe confessara ter assistido a uma das conferências do administrador, opinando que elas nada tinham de inimigas de Deus, foi igualmente posto fora da fazenda, depois de liquidadas suas contas.

Lins de Lima (era o nome do administrador despedido) retirou-se humildemente e sem uma só lamentação contra o insulto feito à sua pessoa e às suas convicções religiosas. Desapareceu, e o tempo, que é o mestre dos mestres, correu largamente depois de tais fatos. Lins de Lima, homem de costumes simples e de uma probidade que fazia per com o seu tino administrativo, foi tomar a direção de uma grande fazenda que na comarca de Jau fora adjudicada ao Banco do Brasil.

Ao cabo de 10 anos estava rico e proprietário de uma fazenda que fundou à beira da estrada pública de Bocaina a Jau.

Joaquim Anastácio, pelo contrário, não ia bem de fortuna e achava-se ameaçado de uma derrota irreparável pela abolição do braço escravo, que se aproximava de dia para dia, tão intensa era a propaganda dos jornais abolicionistas e tão madura já se achava a opinião pública con-

tra a vergonhosa mancha no pavilhão brasileiro.

Estávamos no ano de 1887. Joaquim Anastácio teve de fazer uma viagem de Campinas (onde tinha a sua fazenda) à vila de Bocaina, onde uma sua filha casada havia enlouquecido.

Não havia automóveis ainda; de modo que as viagens pelas estradas de rodagem eram verdadeiros martírios em trilhas primitivas e desprovidas de espota para abrigar o viajante das inclemências do tempo. Dois tróis foram alugados em Jau e no dia da partida de Joaquim Anastácio com quasi toda a sua família, fazia um calor sanguesco e o céu se achava completamente escurecido. A poeira era fantástica e a temperatura atingia a 36° a sombra!

Em meio da viagem um dos animais de tração abombou e uma das filhas de Joaquim Anastácio foi atreada de uma crise de nervos que reclamava a suspensão imediata do luto.

A pouca distância da estrada se via a casa principal de uma fazenda tratada com requintes de luxo em matéria de conhecimentos agrônômicos, tudo revelando em seu conjunto que o imóvel pertencia a um lavrador de primeira ordem.

Para ela se dirigia toda a família, contando antecipadamente com o espírito de hospitalidade que sempre foi a nota predominante dos lavradores paulistas.

Si de tal forma supôs, a conjetura não foi desmentida. Recepção fidalga em toda a linha: Lins de Lima reconheceu Joaquim Anastácio e não foi reconhecido como sendo o mesmo administrador demitido de há 10 anos atrás. A família de Joaquim Anastácio notava com certo espanto que, a não ser uma aquarela da Santa Ceia, não havia por toda a casa uma só imagem, um só oratório ou um só quadro dos santos da Igreja católica.

A solicitude de Lins de Lima e sua família para com toda a comitiva de Joaquim Anastácio foi simplesmente inextinguível. Os dois tróis vindos de Jau tiveram ordem de regressar, porque Lins de Lima se encarregou de for-

Cont. na 4a. página

CABEÇA
DORMALGIN
DENTES
OUVIDOS

Passava dias assim
Sofrendo terrivelmente
Até que o Dormalgin
Agua sereneamente

E o mal tão rentente
Que a pobre mãe abalou
Foi passando docemente
Com a dose que tomou.

Modo de usar:
1 a 2 comprimidos de
DORMALGIN elimi-
nam imediatamente
toda e qualquer dor.
Para crianças 1/2 até
1 comprimido com um
pouco de leite materno.
Encontra-se em todas as
farmácias e drogarias.

GABINETE DENTÁRIO
DO
Cirurgião Dentista
LUIZ PIMENTEL

Executa todo e qualquer trabalho garantido e a preços módicos — Tratamento completamente indolor

CLÍNICA DIURNA das 7 às 11 e das 12 às 18 horas
CLÍNICA NOTURNA das 19 às 20 horas

Consultório e residência: Rua Campos Sales, 983 — Em frente à Prefeitura Municipal — FRANCA

Fotografias, materiais e máquinas fotográficas

Só na FOTOGRAFIA FRANCA

Sempre novidades, trabalhos artísticos e preços ao alcance de todos. Retratos desde \$5000 por meia dúzia. O'tima novidade em albuns e grande sortimento de ricas carteiras para Normalistas. A' noite, uma permanente Foto Elétrica, só na Fotografia Francana, de José Aguiar

TELEFONE, 9 — Rua Jorge Tibiriçá, 1229 — — FRANCA

"RAYMOND"

Por Sir Oliver Lodge

Continuação

Tradução de José Engracia

Escrita mediúnica adicional de Mrs. Piper

Eu fiquei acima de tudo impressionado com a ênfase da expressão—"ele está particularmente ansioso de que vos fale disto"—e por isso fiz uma ou duas perguntas mais ou menos sentimentais; entretanto nada mais se ouviu sobre o assunto pelo espaço de dois meses. Em uma segunda feira, 29 de novembro, contudo, recebemos uma carta de Mrs. Cheves, extranha para nós, mãe do Capitão Cheves do R. A. M. C., que havia conhecido Raimundo e nos havia escrito sobre a natureza do ferimento deste, e que continuava a prestar bom serviço no "Front".

A carta de Mrs. Cheves está concebida nestes termos:

28 de novembro de 1915.

"Cara Senhora Lodge,— Meu filho, que é M. O. do Segundo Lancashire do Sul, mandou-nos uma fotografia de um grupo de oficiais tirada em Agosto, e eu duvido que a senhora saiba dessa fotografia e tenha uma cópia dela. Se não tiver posso remeter-lhe uma, porque temos meia dúzia delas, e também uma chave?

Espero que desculpará minha indiscrição escrevendo-lhe neste sentido, mas tenho sempre pensado de si e sinto muito a sua grande dor. Sinceramente sua B. P. Cheves".

M. F. A. L. prontamente escreveu agradecendo-a e pedindo a remessa da fotografia; mas felizmente esta não chegou imediatamente. Antes dela chegar, eu (O. J. L.) tive uma sessão com Mrs. Leonard sosinha, em sua casa, em 3 de Dezembro; e nesta ocasião entre outras perguntas, eu intertroguei cuidadosamente em relação a fotografia, desejando obter informações mais detalhadas a respeito, antes desta ser vista. Deve-se compreender que o assunto não foi introduzido por Mrs. Leonard ou pelo seu controle. A menção prévia de uma fotografia foi feita por intermédio de Peters. Fui eu que introduzi o assunto por Mrs. Leonard, e fiz umas perguntas; e as respostas foram assim anotadas e copiadas na ocasião—tendo-se ditado grafado a matéria da sessão inteiramente antes de chegar a fotografia.

Extrato das notas da Sessão de O. J. L. com Mrs. Leonard, em 3 de Dezembro de 1915

(A CRIANÇA-CONTRÓLE DE MRS. LEONARD, FEDA, FALANDO OU COMO TAL FIGURANDO, E SEMPRE SE REFERINDO A SI PRÓPRIA NA TERCEIRA PESSOA).

FEDA: Agora pergunte-lhe alguma coisa mais

O. J. L.—Bem, ele disse algo sobre uma fotografia sua tirada com outros homens. Nós não vimos essa fotografia ainda.

Quer ele falar alguma coisa mais sobre isso? Ele falou de uma fotografia.

—Sim, mas ele pensa que não foi aqui. Ele olha para Feda e diz que não foi, para você Feda.

O. J. L.—Não, ele tem razão. Não foi aqui. Póde ele dizer onde foi que se passou isso?

—Ele diz que não foi pela mesa.

O. J. L. Não, não foi. Ele não sabe por qual pessoa disse.

As condições eram estranhas lá—uma casa estranha. (Perfeitamente certo, foi dito por intermédio de Peters na casa de Mrs. Kennedy durante uma sessão anônima em 27 de setembro).

O. J. L.—De qualquer modo lembra-se da fotografia?

—Ele pensa que foram diversos que tiraram a fotografia consigo, não um ou dois, mais diversos.

O. J. L.—Eram eles seus amigos?

—Alguns deles, assegura. Ele não os conhecia a todos, muito bem. Mas, conheceu alguns; alguns apenas de nome; eles não eram todos amigos.

O. J. L.—Recorda-se ele da sua posição na fotografia?

—Não, ele não se recorda, como se parecia.

O. J. L.—Não, não, eu queiro dizer, estava ele sentado?

—Não, ele não parece pensar que os estivesse; alguns estavam elevados ao redor; ele está sentado, e alguns elevados atrás. Alguns estavam de pé e alguns sentados, pensa.

O. J. L.—Eram eles soldados?

—Sim, diz ele,—um grupo misturado. Alguém chamado C estava com ele; o alguém chamado R—não o seu próprio nome, mas outro R. K. K, K—ele diz alguma coisa sobre K.

Ele também menciona um nome começando com B—(indistintamente pronunciando alguma coisa parecida a Berry, Burney—então—claramente), mas escreveu B.

O. J. L.—Estou perguntando da fotografia porque não a vimos ainda. Alguém no-la está remetendo. Nós ouvimos dizer que ela existe e isso é tudo. (No momento que se escreve isto o acima mencionado continua verdadeiro. A fotografia ainda não chegou.)

Ele tem a impressão de serem doze na fotografia. Uma dúzia, diz ele, se não mais



Feda pensa que deve ser uma grande fotografia. Não, ele assim não pensa, ele diz que estavam muito juntos uns dos outros.

O. J. L.—Ele tinha uma bengala?

—Ele não se recorda disso. Ele se recorda de que alguém queria se apoiar nele, mas não se recorda se a fotografia saíu com alguém se apoiando nele. Mas, recorda-se de que alguém se apoiou nele.

TÚ MESMO...

A tua hora da conquista dos conhecimentos divinos, está em ti mesmo. Aproxima-a com a tua fé. O MESTRE

A bondade dos meus cortesões leitores está excedendo ao limite da razão, pois inúmeras cartas me chegam, pedindo opinião e conselhos sobre infinitas questões de ordem moral, pública e privada.

Sendo eu apenas e unicamente, uma criatura comum, que estuda a vida através do prisma das impressões quotidianas, peço aos postulantes de me lerem unicamente, criticarem-me se quiserem, porém nunca considerarem-me um "consultor".

Não tenho de tal o feito, a capacidade, nem a missão. Posso todavia dar a todos conselhos gerais, referentes a experiências e ao estudo espiritual, sempre auxiliado do mestre: conselhos esses que me são sugeridos nas horas terrenas de dor e atribulação.

Uma síntese oportuna, está hoje no cabeçalho deste artigo. Procuremos aprofundá-la e assimilá-la.

A vida nossa é tudo, quanto de mais cruciente se póde imaginar, cada dia se ilumina uma esperança, que a noite se desfaz. Porém, não obstante todas as esperanças, nós avançamos sempre no caminho da Luz, mesmo com os pés sangrando e o espírito abatido.

Acima de nós, está sempre uma chama que brilha e desaparece, parecendo perder-se nas trevas, mas repentinamente se ilumina maravilhosamente.

Esta chama, esta é a "Fé". Si ela pudesse brilhar constantemente no nosso caminho, alegrando os nossos olhos, fortificando nossa alma, a nossa luta purificadora terminaria ingloriamente. Equivaleria a ter-se alcançado o grau de general, sem conquista-lo na luta.

Convençamos-nos porém; para atingir a purificação é necessário o mérito, ou melhor, a tenacidade na luta; principalmente quando as sombras mais pesadas sobre nós gravitam fúnebremente. Recordemo-nos ainda que, nem mesmo nas esferas superiores se vive ociosamente, pois que tudo lá, como aqui, se move intensamente para avivar o amor, próximo e distante, afim de que a harmonia aperte cada vez mais as criaturas do Universo!

do nele. Mas, recorda-se de que alguém se queria apoiar nele. O último mencionado, que foi um B. está bastante proeminente na fotografia. Não foi tirada no atelier do fotógrafo.

O. J. L.—Foi ao ar livre?

—Sim, praticamente, Feda (sotto-voce). Que queres dizer "sim, praticamente"; deve ter sido ao ar livre? Disses-te sim, não foi? Feda pensa haver ele dito sim, porque disse "praticamente".

O. J. L.—Póde ter sido em um abrigo. Póde ter sido. Experimenta dizer a Feda.—Na retaguarda ele mostra linhas de cima para baixo. Parece um fundo escuro, com linhas na retaguarda. (Feda aqui começa a traçar linhas verticais no ar).

Continúa

EXPEDIENTE

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Assinatura por 12 meses 12\$
" " " 6 " 7\$

SEÇÃO LIVRE

Preço por linha \$300

Anúncios, editoriais, etc., preços a combinar-se

Correspondência para a Caixa Postal, 65

A direção do jornal não é solidária, em parte, com as idéias expandidas por seus colaboradores

Não se devolvem originais, mesmo os que não são publicados.

e Amor entre os homens, deante de seu Criador.

Ora, para conseguir o ideal da existência terrena, é necessário apressar o conhecimento das verdades divinas, mergulhando uma "hora quodiana" no nosso Eu, pensamento, ou Espírito!

É uma nova hermenêutica que se empõe à Humanidade, unicamente para os Espíritos e pela qual, cada um de nós é um sacerdote de "si mesmo".

Quem ativa a vida da matéria? O Espírito.

Quem lhe póde barrar o passo à concupiscência, ao crime, à corrupção? O Espírito.

Quem a póde transformar em agente do bem e modelo de virtude? O Espírito.

Então demos a este Espírito a força da compreensão e da elevação moral.

Leitores caríssimos, as receitas para educar o Espírito são muitas e simples, vos darei algumas e muito racionais.

—Procurai não dirigir vosso pensamento sobre episódios pouco decentes de vosso passado, fazendo antes, que isso represente o passivo de vosso balanço; passivo a resgatar com um ativo de boas obras.

—Não vos encanteis com as efêmeras belezas que envolvem vossa existência física, e envolvi-vos antes, nos mistérios das belezas naturais; do céu estrelado ao fundo dos vales e dos mares; ao sussurro e perfume das flores; à solidão turbada apenas pelo canto dos passaros.

—Achegai-vos ao próximo unicamente para escutar suas dores e confortá-lo, fugi das suas orgias, para não aumentar as perturbações astrais, por contatos impuros.

—Não vos considereis nunca saciados dos conhecimentos da vida cósmica e das tentativas de levantar o véo que vos separa das delícias do Infinito.

—Estudai nas horas tranquilas, pois o saber vos fará fortes no corpo o na alma.

—Ensinai o que souberdes aos que sabem e a todos falai principalmente dos novos mundos, outras existências, infinitos horisontes, regiões de Luz, Amor e Harmonia.

—Ensinai a morrer como o passaros que foge da gaiola cruel, para voar e cantar no espaço infinito.

—Assegurai aos que vos escutam, que se morre e se renasce n'uma escala infinita de progresso, que vai do Homem a Cristo.

—Porém sobretudo, meus caros irmãos, ensinai que a fonte do saber está em cada criatura, bastando que queira e creia.

Abraçaí a todos e sussurrai a todo o instante, estas duas palavras: "Tú Mesmo".

Mariano RANGO D'ARAGONA



Nas enxaquecas que atacam as senhoras em certas épocas tem a CAFIASPIRINA uma acção segura e prompta. Ella é tambem o remédio insubstituível contra as dores de cabeça, de dentes, de ouvido, dores rheumaticas, etc. Por isso é a CAFIASPIRINA consagrada em todo o mundo como sendo

O remédio de Confiança



CAFIASPIRINA

Doenças e seus Remedios:

Azias, arrótos e acidez	Tomar as — Pastilhas Wantail
Colicas das regas e intestinaes . . .	Tomar as — Gotas do Boticario
Conjestões do figado e baco	Usar — Pilulas Fedegoso Mineiro
Denução, doenças do crescimento .	Tomar o recalcificante — Neocál
Diabetes, assucar na urina	Usar o remedio — Firo Sulina
Diarrheas e dysenterias	Tomar o remedio — Gramissiba
Dóres de cabeça, nevralgias	Tomar pastilhas de — Eroleno
Dyspepsias, má digestão	Usar o — Elixir de Mamão
Falta de appetite	Usar o — Elixir de Carqueja
Flores brancas, corrimentos	Usar lavagens de — Leuco-Tin
Fraquezas, anemias, chloroses	Usar o fortificante — Hemion
Fraqueza do coração, insomnia	Usar o tonico cardiaco — Xensel
Fraqueza sexual	Usar o remedio — Orchi-ôpo
Impaludismo, malaria, sezões	Usar o especifico — Anophol
Inflamação do figado	Usar — Pilulas Melão S. Caetano
Inflamações dos rins e bexiga	Usar as pilulas de — Utian
Inflamações dos olhos	Pingar o — Collyrio Dr. Freitas
Irregularidades das regas	Usar as Drageas Wantail
Lombrigas, vermes em geral	Tomar uma dose de — Zenotán
Lymphatismo, rachitismo	Usar o reconstituinte — Iodeno
Manifestações Syphiliticas	Usar o medicamento — Panargil
Opilação, verminoses	Tomar um vidro de Nematol
Percebas, feridinhas, eczemas	Untar pomada de — Arcofán
Perturbações digestivas	Tomar — Soluto Peps-Schénico
Prisão de ventre e seus males	Usar as pilulas — Tuil
Syphilis dos adultos	Usar as pilulas — Medioly
Syphilis das crianças	Usar o remedio — Heredy
Tosse e bronchites	Tomar o medicamento — Formid
Vermes intestinaes	Tomar perolas de — Azucrine
Antiseptico par. Senhoras	Usar comprimidos — Lanurita

LABORATORIO VANTUIL - GENERAL ARGOLO, 33 - RIO

VELHAS

e estragadas fotografias ainda podem ser aproveitadas

A Companhia Artistica Brasileira do Rio de Janeiro garante uma ótima ampliação a Oleo ou Pastel, a preços SEM CONCURRÊNCIA

A dinheiro e a prestações, com sorteios semanais

Veja as amostras e consulte os preços com o agente nesta cidade, sr. José de Aguiar, proprietario da FOTOGRAFIA FRANCA

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1229

Reformadora Francana

DE

João Vincenzi Giglioli

Reformam-se sombrinhas e guardas-chuvas a capricho, dispondo para isso do ótimo e variado sortimento

Trabalha-se exclusivamente a DINHEIRO

Rua Dr. Julio Cardoso, 1561

FRANCA

Dr. T. Novelino

Médico pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

CLINICA GERAL - CIRURGIA - PARTOS
DOENÇAS DE CRIANÇAS
SIFILIS

Consultorio: Praça N. S. da Conceição, 750
(Pegado no Instituto Bioterápico) Franca

Dr. Alpheu Diniz da Silva

MEDICO

Clínica medica em geral, cirurgia e partos

ESPECIALIDADES: MOLESTIAS DO CO-
RAÇÃO E DE SENHORAS, PELO
METODO MODERNO (VACCINO-
RAPIA PELVICA)

FRANCA

Praça N. Senhora da Conceição, 469 - Fone. 197

TIPOGRAFIA DE OBRAS

IMPRESSOS EM GERAL

A NOVA ERA

DESEJANDO V. S. ver o seu ramo de negocio em grande movimento, é mandar fazer seus impressos nesta Oficina, pois, um serviço bem feito é a recomendação de uma casa comercial

MONTADA COM MÁQUINAS APERFEIÇADAS E GRANDE VARIEDADE DE ÓTIMO MATERIAL

RUA CAMPOS SALES, 929

Caixa Postal, 65 - FRANCA

FORD

ACESSÓRIOS EM GERAL PARA AUTOS - GASOLINA, OLEOS, PNEUS E CAMARAS DAS MELHORES MARCAS

ELETRICIDADE

Material completo para qualquer instalação elétrica. En-carrega-se de todo e qualquer serviço, dispondo, para isso, de pessoal habilitado, mantendo uma oficina mecanica a capricho

RÁDIOS

Representante dos mais afamados aparelhos, de ondas curtas e largas, para todos os preços. Os aparelhos são vendidos com todas as garantias, oferecendo o serviço gratuito, pelo habil tecnico mecanico JOSÉ PIRES MONTEIRO, conhecidissimo em nosso meio.

GARAGE

Esta bem montada garage e oficina mecanica dispõe de pessoal habilissimo para todo e qualquer serviço do ramo, com especialidade em reformas completas de automoveis. Pinturas a Duco.

Angelo Presotto

Praça N. S. da Conceição, 694

FRANCA

EMPORIO CENTRAL

CORTES DE CORDOES - FERRAGENS E CORDOES

THEOPHILO DE ARAUJO FILHO

QUEIJOS E MANTEIGA DE MINAS - ARTIGOS PARA NATAL, CARNAVAL E SÃO JOÃO
TELEPHONE, 51 - Praça Barão da Franca, 1151 - C. POSTAL, 7

FRANCA

ESTADO DE SÃO PAULO

Of. de Gráf. A Nova Era - Franca

PINTURAS

Fulcristas ou pregas

ao gosto do freguês;
qualquer serviço do ramo,
rápido e perfeito a
preços excessio-
nais, só com
o pintor

AGOSTINHO FERRANTE

Rua Libero Badaró, 88

FRANCA

AO CHIC FRANCANO

ALFAIATARIA

Grande sortimento de casemiras para todos os preços

Rua Dr. Jorge Tibiriçá, 1320 - Franca

SABÃO 2 M

LAVA TUDO - NÃO CONTEM IMPUREZAS - NÃO ESTRAGA OS TECIDOS

1 quilo \$700 - 15 quilos 10\$

Pedidos ao fabricante M. MELLO

Rua Ovidor Freire, 335 - Fone. 263 - S. Paulo-FRANCA

OFICINA DE FERREIRO E SERRALHEIRO

(Fundada em 1891 — MOVIDA À ELETRICIDADE)

VICENTE GRAMANI

O proprietário avisa aos seus distintos amigos e frequentes que transferiu sua bem montada Oficina do Largo das Magnólias para a **Rua Couto Magalhães n. 445 (próximo do Hotel Marconi)**, onde continua a inteira disposição dos que sempre o distinguiram com suas presenças e ordens.

Presteza e Preços Móditos
FRANCA — Est. de São Paulo

LIÇÃO DO TEMPO

Cont. da 1.ª página
necer uma excelente condução aos viajantes, para continuarem a jornada, que se deu dois dias depois em muito melhores circunstâncias, pois até o sol se achava escondido por grossos bastidores de nuvens.

No momento clássico das despedidas e outras cortezias foi que se deu um diálogo interessante entre o proprietário hospitaleiro e o retritante:

— Seu nome é só Lins de Lima? — perguntou Joaquim Anastácio no momento do embarque.

— Sim, senhor, respondeu o fazendeiro.

— Hum... eu tive ha muitos anos um administrador com o seu nome, mas fui obrigado a despachá-lo, porque se dava ao espiritismo, essa religião de hereses que fabrica loucos para o hospício.

— Mas esse tal Lins de Lima era louco?

— Isso não, respondeu Anastácio.

— Era desonesto?

— Também não, absolutamente não.

— Era estúpido, ao menos?

— Pelo contrário: era muito inteligente para a lavoura.

— Fôgo em sabe-lo, sr. Anastácio.

— Mas... porque fôga em sabe-lo?

— Porque esse tal Lins de Lima... fui eu mesmo...

Joaquim Anastácio quis responder, mas em vez disso engolava monossílabos, tentava inutilmente concatenar alguns vocábulos, tal o vexame e a humilhação que quasi lhe embargavam alguns sons genuinamente gutturais e sem sentido.

Não durou muito, porém, a sua situação horrivelmente incômoda; porque Joaquim Anastácio se revelou digno de sua fé: tomou de ambas as mãos de Lins de Lima e teve esta franqueza:

— Meu amigo, perdão-me pelo amor de Deus; só agora compreendo que não é a religião que dignifica a um homem, mas o homem é que deve dignificar a sua profissão de fé! Perdão-me...

— Não é preciso perdoar-lhe, sr. Anastácio, porque Deus já lhe perdoou pela humilde hospitalidade que lhe pude dar; não fiz mais do que cumprir a ordem de Cristo — *batel, e a porta abri-se-vos-á*. Eu é que devo a Deus, Nosso Pai, a imensa felicidade de poder repartir com o próximo um pouco da minha sombra e um pedaço do meu pão. Vá com Deus e não pensem mais no que já se foi.

(Lins de Lima sorria com toda a expressão da bondade e lia-se na sua fisionomia que ele estava muito longe da baixa alegria dos vingativos, apesar do que dizem que a vingança é o manjar predileto dos deuses...)

Dies posteri sunt sapientissimi, mas pouca gente aprende bem a sabedoria do tempo.

Piracicaba, Maio de 1934.

Osorio de Sousa

LAMPADAS

De 5 a 50 Watts — 120 Volts

Rs. 1\$500

De 15 a 60 Watts — 220 Volts

Rs. 2\$500

só na

Agência FORD

SECÇÃO LIVRE

ARNULPHO LIMA, Oficial do Registro Geral de Hipotecas e Anexos da comarca da Franca, na forma da lei, etc.

Certifico, que na forma do Dec. Fed. n.º 22.239 de 19 de Dez. de 1932, nesta data foram trazidos a este cartório, pelo sr. José Engracia de Faria e aqui ficam arquivados, para os efeitos do art. 13 n.º 1 e suas alíneas, os seguintes documentos constitutivos da sociedade "COOPERATIVA DE CONSUMO DE FRANCA" a saber: a) petição devidamente despachada pelo Dr. Juiz da Direita da comarca; b) ata da fundação da mesma sociedade, realizada no dia 2 de Abril de 1934; c) Estatutos da mesma sociedade, devidamente assinados e com as firmas reconhecidas; d) nominativa dos associados com indicação de suas profissões e residências, com a menção das respectivas quotas-partes. O referido é verdade e dou fé. Franca, 5 de Maio de 1934. Sobre 1\$200 de estampilhas estadual e federal.

O Oficial do Registro Geral:

(a) *Arnulpho Lima*

Curso de INGLÊS

DAS 19 ÀS 20 HORAS
na Escola Normal

Eficiência garantida - Método direto

Mensalidade: 20\$000

Tratar com

JOSÉ ENGRACIA

Um espírito fala pelo rádio

Lembramo-nos perfeitamente de haver lido, numa das apreciadas crônicas do incansável Fred. Figner, no "Correio da Manhã", que os Espíritos haviam prometido falar um dia pelo rádio.

Ao que acabamos de ler, no número de 3 de Fevereiro da conhecida revista inglesa *Psychic News*, a promessa vem de cumprir-se.

Ha poucas semanas, publicava essa revista inglesa uma carta da Sra. Ronald Myers, de Birmingham, descrevendo como, juntamente com seu marido, ouvira uma conferência sobre o Espiritismo, irradiada de Springfield, Boston, Estados Unidos da America.

Depois da conferência, ouviram uma segunda voz. A primeira tornou a falar e, com

grande espanto, ouviram-na dizer: «Foi a voz de «Walter Stinson» falando numa sessão com Margery. E' a primeira vez que é irradiada».

A mensagem irradiada de «Walter» consistiu nas seguintes palavras:

«Meus amigos, venho a vós a pedido de alguns do nosso grupo, para vos fazer ouvir o som da voz de um homem «morto». Si fôsse ha anos, o aparelho, por intermédio do qual falo, seria considerado coisa diabólica. Os médiuns seriam então queimados. Estais progredindo. Lembrai-vos do primeiro capítulo de Jeremias, vers. 19: «E eles combaterão contra ti, porém, não prevalecerão contra ti.» Muitos dos nossos assistentes criticam o fato de nós, do outro lado, não lhes trazer-mos o conhecimento de coisas mais necessárias às suas existências. Como fato positivo, conheci todas as coisas que deveis conhecer, porque são as que tornam a vida melhor e mais elevada. As coisas mais simples da vida são as melhores: amor, honra, enfim, todas as que servem para fazer a união da espécie humana».

Na mesma ocasião em que a Sra. Myers escrevia a *Psychic News*, o jornal *Boston Herald*, n.º de 14 de Janeiro, descrevia, com todos os detalhes, o notável acontecimento.

O artigo foi escrito pelo homem que, para usar de suas próprias palavras, «colocou a voz do «morto» no ar».

A narração de tão maravilhoso fenômeno traz o título seguinte: *Spirit Voice in Radio Debut* (A voz de um Espírito estréia no Rádio).

De extenso texto, extraímos os seguintes trechos, que se encontram no começo do artigo em questão:

«Ao que sei, foi a primeira vez, na história do Rádio, que um Espírito falou pelo microfone de uma estação irradiadora.»

«Aqueles que ouviram «O mundo em revista», na estação WBZ, às 7 horas da noite passada, ouviram uma mensagem que chegou por intermédio do

FARMACIA MODELO

o modelo das
FARMACIAS

Vendas pelos preços mínimos possíveis — Atende a qualquer hora da noite

A sua manipulação é esmerada e os sais aplicados são exclusivamente estrangeiros e legítimos

Em seu ótimo estoque V. S. encontrará tudo que desejar no ramo

Façam as suas compras, e verão a realidade

Muito breve, uma grande surpresa

PRAÇA N. S. CONCEIÇÃO

FRANCA

seguinte complicado canal: «Walter Stinson», empregado de estrada de ferro, morto num acidente ha cerca de 20 anos, tem falado, presumivelmente, do outro lado da cortina da vida, por intermédio de sua irmã Margery, ou seja, a Sra. Le Roy G. Crandon, famoso médium de Boston. A voz de «Walter» foi registrada na produção sonora dos estúdios de Harlan F. Hussey, no decurso de uma sessão realizada para aquele fim, e, na fase final, foi reproduzida por transmissão elétrica e irradiada pela estação WBZ.

«Deste modo, os que reconhecem autênticos os fenômenos espíritos podem dizer a si mesmos que seus ouvidos ouviram a última produção de um milagre científico...»

Infelizmente, por angústia de espaço, não podemos transcrever toda a notícia publicada pelo jornal americano.

Nós, adetos do Espiritismo, podemos dizer, graças a Deus, que conseguimos uma das mais notáveis provas, si não a mais notável, da sobrevivência do Espírito á morte do corpo.

Francisco Klörs Wernick

Mudança

O sr. Godofredo Barros Junior (Godinho) comunicamos a transferência do seu bem montado Salão de Barbeiro, da Rua Campos Sales,

969, para a mesma rua, esquina da rua Marechal Deodoro, Largo do Hotel Francano, onde, melhor aparelhado, espera continuar merecendo a atenção de seus distintos frequentes.

Vila Neves - Via Rio Preto

O Centro Espírita "Santo Agostinho", de Vila Neves, assim constituiu a sua nova Diretoria, cuja gestão terminará em Abril de 1935:

Presidente, Pedro Vicente; Vice, Sebastião Parra; Secretário, Gene Rodrigues Borgnha; Tesoureiro, Antonio Casimiro; Procurador, Jaime Mateus Sanches; Porteiro, Diogo Pajares Viscaim; Diretor de Doutrina, Jerônimo Antonio Casimiro.

Que os bons Espíritos inspirem sublimes pensamentos a esses irmãos, afim de que eles possam cumprir a elevada tarefa a que se impuseram.

SABONETE



VALE QUANTO PESA

GRANDE, BOM E BARATO
RECUSE IMITACOES

Assistência aos Necessitados de Franca

Recebemos o seguinte comunicado:

«Ilmo. Snn. Redator d'«A Nova Era»

Aproxima-se a hora da definitiva instalação da Sociedade de «Assistência aos Necessitados de Franca», cuja criação recebeu de V. S. valioso impulso.

Assim é que o dr. Zenon Fleuri Monteiro, digno Prefeito local, nos anuncia que a Municipalidade está aparelhada para auxiliar a sociedade, com quotas mensais do imposto recentemente arrecadado para aquele fim.

Destarte, e para que medidas importantes sejam assentadas sobre o assunto, temos a honra de convidá-lo para uma reunião da Diretoria, no dia 13 de Maio próximo, no salão do Edifício do Fórum, ás treze horas.

Com os protestos de súbida estima e consideração,

(a) *A. Maciel de Castro*
Vice presid. constitucional
Franca, 27 de Abril de 1934».

Gratos, nós faremos representar.

Calamin

DE EFEITO RÁPIDO
CONTRA AS COCEIRAS

A coça do seu Teixeira
Está de pernas pra o ar
Pois levou a noite inteira
A família a se coçar

E contra essa coceira
Que a todos contamina
A família do Teixeira
Só aliviou Calamin!

E' um remédio furibundo
Que curou os comichões
Dos delegados do mundo
No Liga das Nações

Calamin é indicado em
todos os casos de Eczemas
de qualquer origem,
Coceiras, Comichões,
Frieiras, Cravos, Sarna
etc.

Modo de usar: veja no
tubo.

A pasta Calamin não
cheira e não mancha.

Encontra-se em todas as
farmácias e drogarias.